



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

QUEBRA DE DORMÊNCIA DE SEMENTES DE SUCUPIRA BRANCA: PROMOÇÃO DE PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO CAMPUS UNAÍ

Autores: JUNIA GOMES DA SILVA, NATHIA SOARES DA SILVA, ANDREIA FERREIRA DE OLIVEIRA, ISLAINE FRANCIELY PINHEIRO DE AZEVEDO

RESUMO: Algumas espécies do cerrado revelam estratégias que retardam a germinação de suas sementes (estado de dormência), até que as condições estejam adequadas para o estabelecimento e sobrevivência da plântula. A espécie *Pterodon pubescens* (BENTH.) conhecida como Sucupira Branca, é uma planta medicinal e florestal nativa do Cerrado. As sementes de sucupira apresentam dormência causada pela impermeabilidade dos tegumentos ao oxigênio e água, possivelmente sendo preservadas as suas propriedades germinativas até a estação chuvosa. O objetivo do trabalho foi avaliar a superação de dormência das sementes de Sucupira Branca através da remoção do tegumento externo. As sementes foram coletadas de sete indivíduos diferentes na comunidade de São Pedro Cipó, município de Unaí, Minas Gerais. Os experimentos foram conduzidos na casa de vegetação, com sombrite 70%, no Campus da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes em Unaí-Mg. Foram utilizadas 100 sementes, 50 para controle, que foram mantidas com o tegumento externo e nas outras 50 sementes foi feita a remoção do tegumento. As sementes foram colocadas em sacos de polietileno contendo uma mistura na proporção de 2:1 de terra e areia. Com as sementes do controle foi constatado que não houve germinação, enquanto que no tratamento para a quebra de dormência a germinação de muitas sementes foi concluída com sucesso. Com a retirada do tegumento, o índice de germinação das sementes foi de 72 %, demonstrando a eficiência do tratamento. A Sucupira Branca é uma planta encontrada no Cerrado, adaptada para sobreviver a longos períodos de estiagem. Com o experimento foi possível observar que as sementes apresentam como estratégia a dormência através do tegumento, preservando as suas propriedades germinativas para uma época mais favorável. A retirada do tegumento favoreceu o processo de germinação das sementes, resultando positivamente na superação de dormência da espécie. O presente trabalho foi desenvolvido durante a disciplina Fisiologia Vegetal, do curso de Ciências Biológicas/Licenciatura em Unaí, que teve como intuito promover e incentivar o desenvolvimento de projetos de Iniciação Científica como uma atividade curricular devidamente orientada e como meio de contribuição na formação dos estudantes.